

## **Richa apresenta potencial do Paraná para embaixadores**

### **Governo**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:10/08/2017 17:00

Reunião realizada em Brasília teve a participação de representantes dos Estados Unidos, China, Japão, França, Espanha, Itália, Ucrânia, Alemanha e Suécia. Encontro resultou em novas agendas com representações diplomáticas, ainda em agosto, em Curitiba.

O governador Beto Richa se reuniu com um grupo de nove embaixadores nesta quinta-feira (10), em Brasília, para apresentar o potencial do Paraná para investimentos externos. A reunião teve a participação de representantes dos Estados Unidos, China, Japão, França, Espanha, Itália, Ucrânia, Alemanha e Suécia. Juntas, estas nações somam 58,63% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. O encontro resultou em novas agendas de conversas com representações diplomáticas, ainda em agosto, em Curitiba. As áreas que geraram interesse dos países que estiveram no encontro são o agronegócio, o polo automotivo, o setor florestal, de papel e celulose. Richa destacou que o Paraná foi eleito, por duas vezes consecutivas, o segundo Estado mais competitivo do País, atrás apenas de São Paulo, pela Revista The Economist. &ldquo;Quando assumimos, não havia um bom ambiente de negócios e ocupávamos o quinto lugar entre os Estados mais competitivos. Em 2013 passamos para terceiro lugar e em 2015 e 2016 ficamos em segundo lugar&rdquo;, disse. &ldquo;Temos a segunda maior indústria automotiva, a terceira indústria de transformação, o quarto maior parque petrolífero, a segunda indústria de alimentos. Somos o segundo maior produtor de grãos e a quinta maior economia do País&rdquo;, disse Richa. Forte no agronegócio, o Paraná é o maior produtor de frango, trigo e feijão, o segundo em soja e milho e o terceiro em carne de suínos. O governador, que estava acompanhado do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, disse que o Paraná vive o maior ciclo de investimentos de sua história em razão dos programas de incentivo, das melhorias da infraestrutura e ao bom diálogo entre o governo e setor privado. Richa destacou que o programa Paraná Competitivo foi eleito pelo Financial Times um dos oito melhores do mundo e já atraiu mais de R\$ 42 bilhões de novos investimentos, com destaque para projetos como da Klabin, Renault, Volkswagen, Volvo e Paccar, da indústria de pneus japonesa Sumitomo e de indústrias cimenteiras. INICIATIVA INÉDITA - A ideia do encontro é impulsionar relações culturais e investimentos por parte dos países no Estado. &ldquo;É uma iniciativa inédita reunir um número tão grande de representantes de países em um mesmo evento. O Paraná tem um potencial imenso e uma situação econômica invejável e precisa mostrar isso para o mercado internacional&rdquo;, disse Luciano Pizzatto, chefe do escritório de representação do Paraná em Brasília. &ldquo;Esta iniciativa faz parte de uma estratégia mais agressiva do governo estadual para mostrar o potencial do Paraná e aproximar investidores do nosso Estado&rdquo;, afirmou o presidente da Agência Paraná Desenvolvimento, Adalberto Netto. A intenção é promover outras reuniões desse tipo com representantes do Oriente Médio, África e Leste Europeu. O governador lembrou que o Paraná reúne tanto uma posição geográfica privilegiada &ndash; perto de grandes centros consumidores, com canal para exportações por Paranaguá e fácil acesso aos demais países do Mercosul &ndash; quanto uma posição relevante em várias cadeias produtivas. Ele também lembrou que graças ao ajuste fiscal, houve uma melhora significativa na nota de crédito do Estado. A agência de classificação de risco Fitch elevou a nota do Paraná de AA para AA+, a apenas um passo do grau máximo que é o AAA. Outro tema do encontro foram os investimentos em infraestrutura, como o

programa de manutenção de estradas preparado pelo Estado, orçado em R\$ 2,3 bilhões, a competitividade do Porto de Paranaguá, que bate recordes frequentes de movimentação, e as grandes operações da Copel e da Sanepar. &ldquo;Os embaixadores ficaram impressionados pela solidez fiscal, a capacidade de gestão e o potencial de investimento do Paraná. Em um ambiente de crise, são muito poucos os Estados que reúnem essas características&rdquo;, diz Luciano Pizzatto.

**PRESENCAS** - Estiveram presentes na reunião os embaixadores da Alemanha, Georg Witschel; da Itália, Antonio Bernardini, da China, Li Jinzhang; da Espanha, Fernando Villalonga; da Suécia, Per-Arne Hjelmborn; dos Estados Unidos, Peter Michael McKinley; da Ucrânia, Rostyslav Volodymyrovych Tronenko; o responsável pela Agência Francesa de Desenvolvimento no Brasil, David Willcomme; e o ministro do Japão Kazuhiro Fujimura; os secretários estaduais da Mauro Ricardo Costa (Fazenda), João Luiz Fiani (Cultura), Juraci Barbosa Sobrinho (Planejamento) e Ezequias Moreira (Cerimonial e Relações Internacionais); os secretários municipais de Curitiba, Luiz Fernando Jamur (Governo) e Luiz Roberto Pinho Borges (Cerimonial e Relações Internacionais); o assessor de relações internacionais de Curitiba, Rodolpho Zanin; o diretor de país do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Didier Trebucq; representante-residente assistente e Coordenadora da área Programática do PNUD, Maristela Baioni.